

ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, em sua sede, situada na Rua Dorvelino Rabelo Costa, nº 38, Centro, sob a presidência do Vereador Claudinei Vicente da Silveira, sendo secretariada pelo Vereador Fernando Luís Rabelo Lebron. Estiveram presentes os Vereadores Benedito Luiz da Silva, Gustavo Henrique Oliveira, Gilberto Arnaldo de Freitas, João Vitor Leite Rabelo, Marcelo de Freitas dos Reis, Palmério Alex Castro Ferreira, Rafael Batista dos Reis, Sérgio Damião Moraes e Tirzah Teixeira de Freitas, conforme assinaturas constantes no Livro de Presenças. Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, iniciando os trabalhos com a oração do Pai-Nosso. Na sequência o Secretário, com fundamento nos §§ 1º e 3º do art. 96 do Regimento Interno, solicitou a dispensa da leitura das atas, justificando que são extensas e já foram disponibilizadas previamente aos vereadores por meio eletrônico. Submetido o pedido ao Plenário, foi aprovado por sete votos favoráveis e três contrários, sendo contrários a vereadora Tirzah Teixeira de Freitas e os vereadores Palmério Alex Castro Ferreira e João Vitor Leite Rabelo. Em seguida, a ata da reunião ordinária e extraordinária do dia 27 de abril, e da audiência pública do dia 28 de abril, foram colocadas em votação, sendo aprovadas por unanimidade. Na sequência, foi realizada a leitura das correspondências recebidas: ofício 119 do Gabinete do Prefeito em resposta ao requerimento 45, ofício 176 do Gabinete do Prefeito em resposta ao requerimento 66 e ofício 195 do Gabinete do Prefeito em resposta ao requerimento 45, ofício 196 do Gabinete do Prefeito em resposta aos requerimentos 77, 78, 79 e 80. Após foram apresentados os requerimentos 113, 114 e 115. 1. Em seguida foi apresentado Projeto de Lei nº 13, de 30 de abril de 2026, de autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do Município de Carmópolis de Minas para o exercício financeiro de 2027 e dá outras providências e a justificativa de ausência nº 01/2026, do vereador Marcelo de Freitas dos Reis, referente à 20ª Reunião Ordinária de 2026 (22/04/2026). Após a palavra foi concedida aos vereadores para falar sobre as matérias em pauta. Em seguida foram colocados em votação os requerimentos 113, 114 e 115 e a justificativa de ausência do Vereador Marcelo, os quais foram aprovados por unanimidade. Prosseguindo foi colocada em votação a Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Resolução nº 02/2026, que “Dispõe sobre alteração do art. 3º do Projeto de Resolução nº 02/2026, que trata da criação e funcionamento da Ouvidoria Parlamentar da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas/MG”, de autoria dos vereadores João Vitor, Tirzah e Palmério Alex. Em seguida foi colocada em votação da Emenda Aditiva nº 02 ao Projeto de Resolução nº 02/2026, que “Acrescenta dispositivo ao Projeto de Resolução nº 02/2026 para instituir a obrigatoriedade de publicação de relatório estatístico anual pela Ouvidoria Parlamentar” de autoria dos vereadores João Vitor, Tirzah e Palmério Alex. Posteriormente foi colocado em votação o Projeto de Resolução nº 02/2025, que “Dispõe sobre a criação e o funcionamento da Ouvidoria Parlamentar da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas/MG”, de autoria da Mesa Diretora. Também foi colocado em votação o Projeto de Lei nº 12, de 17 de abril de 2026, que “Altera a denominação da via pública atualmente denominada Avenida Brasil para Avenida

Geraldo Belisário de Assis, no Bairro Jardim América, no Município de Carmópolis de Minas, de autoria do vereador Fernando. Posteriormente foi realizado a Entrega da Moção de Aplauso à Pastoral da Juventude de Carmópolis de Minas, pelo belíssimo e edificante trabalho realizado na condução, preparação, organização e apresentação da encenação da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, na Sexta-feira Santa, em nosso município, de autoria do vereador Claudinei. Após a palavra foi passada para os vereadores para manifestarem sobre os assuntos de interesse público. Com a palavra a Vereadora Tirzah expressou sua alegria por esta Casa ter tomado a decisão de alterar o nome da Avenida Brasil, considerando a mudança justa e merecida, e destacou sua alegria em ter votado a favor do projeto. Em seguida, abordou um conflito interno na Câmara. Ela explicou que, após a audiência pública, ficou acordado que seriam enviados requerimentos ao Executivo, feitos em conjunto por todos os vereadores interessados. No entanto, ao redigir e compartilhar esses documentos, o presidente da Câmara decidiu unilateralmente transformá-los em ofícios, sem consultar os demais. A vereadora manifestou repúdio a essa decisão, afirmando que se sentiu desrespeitada. Apesar disso, ela ressaltou a importância de que os documentos fossem encaminhados e cobrou agilidade nas respostas da Prefeitura. Também lamentou a ausência de representantes do Executivo na audiência pública do dia 23 de abril, destacando que o conteúdo está registrado em ata e disponível online. Por fim, ela comentou que recebeu um ofício informando que uma emenda de sua autoria, destinada à construção de uma pista de caminhada, não poderá ser executada. Demonstrou frustração com a falta de prioridade ao esporte no município, mencionando que muitas pessoas caminham, correm e pedalam pelas ruas, dividindo espaço com veículos e se expondo a riscos constantes. Recordou, inclusive, que na Fernão Dias já ocorreram perdas de vidas em decorrência da prática de atividades físicas em locais inadequados. Diante disso, informou que irá redirecionar o recurso para Anterap, destacando, que a entidade desenvolve um trabalho relevante e que, certamente, fará bom uso do valor. Na sequência, abordou a questão relacionada à realização de festas e do rodeio no município. Demonstrou compreensão quanto à posição do vereador Alex, reconhecendo que há uma grande confusão em torno do tema. Destacou a situação financeira delicada do município, mencionando dívidas que somam milhões de reais, incluindo débitos com a Receita, valores não esclarecidos e precatórios, o que exige responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Apesar disso, ponderou que foi gerada uma expectativa significativa entre comerciantes e a população, e que a não realização do evento pode trazer prejuízos econômicos. Reafirmou que não é favorável a gastos excessivos com festividades, mas defendeu a busca por alternativas mais equilibradas. Sugeriu, como possibilidade, a realização de um evento reduzido, com menos dias de rodeio, e a realização de um festival de inverno, com custos menores e maior valorização do comércio local. Apontou ainda a viabilidade de uma proposta híbrida, conciliando rodeio e festival, como forma de apoiar os comerciantes e, ao mesmo tempo, conter despesas. Ela também alertou para a importância de que, caso eventos não venham a ser realizados em anos futuros, os comerciantes sejam previamente informados, evitando prejuízos decorrentes de planejamentos financeiros inadequados. Em sua fala, destacou ainda a situação do Parque de Exposições, atualmente deteriorado, defendendo que o Executivo busque recursos para sua reconstrução. Segundo ela, uma estrutura

adequada permitiria a realização de eventos com menor custo e maior benefício para o município. Sobre o projeto da Ouvidoria, manifestou apoio às emendas apresentadas pelos vereadores, reconhecendo sua importância para o aprimoramento da proposta e ressaltando que a função do ouvidor está devidamente representada. Ela também chamou atenção para os problemas enfrentados nos cemitérios municipais, especialmente o cemitério central, que apresenta deficiência de infraestrutura e limitações de espaço. Mencionou relatos de famílias que enfrentam dificuldades para adquirir locais de sepultamento, classificando a situação como grave. Quanto à possibilidade de tombamento do cemitério, posicionou-se de forma contrária, defendendo que o município avalie a construção de um novo espaço, mais digno, estruturado e adequado às necessidades da população. Por fim, ressaltou a necessidade urgente de limpeza dos córregos, tanto na área urbana quanto nas comunidades rurais, diante da previsão de eventos climáticos intensos. Alertou para os riscos de alagamentos e outros problemas, especialmente em regiões vulneráveis, e solicitou atuação preventiva da Defesa Civil. Ao encerrar, enfatizou que o Legislativo cumpre seu papel ao propor, fiscalizar e sugerir soluções, mas que cabe ao Executivo a responsabilidade pela execução das ações, reforçando a importância de que as demandas apresentadas sejam tratadas com a devida prioridade. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, convocando os vereadores para a próxima reunião ordinária, a ser realizada no dia 11 de maio de 2026, às 18:30h. Eu, Vereador, Fernando Luís Rabelo Lebron, secretário da mesa diretora, solicitei a lavratura da presente ata, que após lida, discutida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Ver. Fernando Luís Rabelo Lebron
SECRETÁRIO

Ver. Claudinei Vicente da Silveira
PRESIDENTE

Ver. Gilberto Arnaldo de Freitas
VICE-PRESIDENTE

Ver. Rafael Batista dos Reis
TESOUREIRO

Ver. Benedito Luiz da Silva

Ver. Gustavo Henrique Oliveira

Ver. João Vitor Leite Rabelo

Ver. Marcelo de Freitas dos Reis

Ver. Palmério Alex Castro Ferreira

Ver. Sérgio Damião Moraes

Ver^a. Tirzah Teixeira de Freitas